

Poder e Esperança



Copyright © 2021, Paula de Almeida.

Copyright © 2021, Editora Milfontes.

Rua Carijós, 720, Lj. 01, Ed. Delta Center, Jardim da Penha, Vitória, ES, 29.060-700.

Compra direta e fale conosco: <https://editoramilfontes.com.br>

Distribuição nacional em: www.amazon.com.br

editor@editoramilfontes.com.br

Brasil

Editor Chefe

Bruno César Nascimento

Curadoria

Aknaton Toczek Souza (UNISECAL) • Alexandre Avelar (UFU)

Arthur Ávila (UFRGS) • Bruno Guimarães (UFOP) • Cíntia Vieira (UFOP)

Cláudia Viscardi (UFJF) • Diogo Silva Corrêa (UVV) • Dirce Solis (UERJ)

Fabiana Fredrigo (UFG) • Fabio Franzini (UNIFESP) • Flávia Varella (UFSC)

Georgia Amitrano (UFU) • Gessica Guimarães (UERJ) • Julio Bentivoglio (UFES)

Karina Anhezini (UNESP FRANCA) • Marcelo Moraes (UERJ)

Marcelo Rangel (UFOP) • Maria Da Glória Oliveira (UFRRJ)

Pablo Ornelas (UVV) • Rafael Haddock-Lobo (UFRJ) • Ueber de Oliveira (UFES)

Valdei Araujo (UFOP)

PAULA DE ALMEIDA

Poder e Esperança

Solos em múltiplos compassos

Volume I



EDITORA MILFONTES
Vitória, 2021

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação digital) sem a permissão prévia da editora.

Revisão

De responsabilidade exclusiva dos organizadores

Capa

Imagem da capa:

Autor: não citado, logo, tenho declarado que não existe intenção de violação de propriedade intelectual

Semíramis Aguiar de Oliveira Louzada - *aspectos*

Projeto Gráfico e Editoração

Barbara Lima Silveira

Impressão e Acabamento

Maxi Gráfica e Editora

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A447p ALMEIDA, Paula de.

Poder e Esperança: solos em múltiplos compassos/ Paula de Almeida

Vitória: Editora Milfontes, 2021.

316 p.: 23 cm.

ISBN: 978-65-86207-92-7

1. Literatura 2. Romance 3. Guerra I. Paula, Almeida
II. Título.

CDD B869.3

*Existem multiversos? Vidas paralelas? Regressões
de memória? Podemos viajar no tempo?
Reencarnações? Somos todos um?
As respostas ficam ao gosto de cada leitor.
O que importa é sentirmos, batendo forte em
nossos corações, a Esperança.*

*Essa história é, sobretudo, uma homenagem aos
compositores e trovadores de todos os tempos
que com suas músicas exaltaram as desventuras
do Amor. Por isso, facultamo-nos a inserção
de algumas partituras, estrofes de canções,
identificando seus títulos e os nomes dos seus
respectivos autores e/ou intérpretes, através de
citação e códigos QR. Nosso objetivo é incentivar
os leitores dessa narrativa a ouvi-las na mídia
social, e, assim, admirá-las na íntegra.*

“O tempo e o espaço são modos pelos quais pensamos e não condições nas quais vivemos. A distinção entre passado, presente e futuro é só uma ilusão, ainda que persistente.” - Albert Einstein.

“Esta história, sob a forma de narrativa romanceada, é uma obra de ficção. Qualquer semelhança com nomes, pessoas, fatos ou situações da vida real terá sido mera coincidência”.

Dedicatória

Aos meus filhos Daniel de Almeida Duque e Fernando de Almeida Lisboa, a todos os familiares e amigos que diretamente e/ou indiretamente inspiraram e contribuíram para a criação dessa narrativa. Gratidão!

A meus pais Orígenes Corrêa de Almeida e Maria Ivanida Pedrosa Franco (in memoriam), ao meu tio Oriano de Almeida (in memoriam), pianista clássico, considerado pela crítica nacional e internacional o “Chopin Brasileiro” e a minha bisavó paterna Laura Tabanelli Peret (in memoriam), cantora lírica. Saudades!

A minha prima Lilian Bianchi de Almeida e Claudio Galvão pela pesquisa e cessão das partituras de Oriano de Almeida. Parceria!

A todos os povos e pessoas discriminadas e excluídas ao longo dos séculos pelo autoritarismo e preconceito de alguns. Respeito!

À cigana Miramildes. Optchá!

Ao intérprete, compositor e ator quebequense Bruno Pelletier. Admiração!

Ao meu amado cigano. Sempre!

*gitan,
je m'emballe
au son de votre voix
et votre guitare
dont je me souviens
malgré la distance
des siècles
très loin, très loin
à travers le temps et l'espace
yeux tristes,
yeux tristes et noirs
depuis quand
vos yeux me cherchent?*

Paula de Almeida

*Você canta a milhões de milhas
Longe de mim
E nossas distâncias são mais do que seculares
Porém, eu ouço nitidamente seus sussurros, seus risos e seus gritos.*

*Basta eu fechar os meus olhos
Para eu me recordar do seu rosto altivo
Ou do seu sorriso maroto.*

*Você canta, eu escrevo
Eu escrevo, você canta.*

*E nesse dueto solitário
Longe um do outro
Nós nos conectamos e damos um show
Compartilhando ora o palco, ora a plateia.*

*Só.
Nós dois.*

Paula de Almeida